

# Companhia de Geração de Energia Elétrica Tietê

COMPANHIA ABERTA

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Senhores Acionistas,**  
A Administração da COMPANHIA DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA Tietê, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submeteu à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Contábeis e o Parecer dos Auditores Independentes correspondentes ao exercício social de 2000, assim como os relatórios das principais atividades desenvolvidas pela Companhia no período.

Para a Tietê o ano de 2000 representou um período de transição e preparação para o futuro. Após o Grupo norte-americano AES ter adquirido o controle da Tietê em 27 de outubro de 1999, através de leilão público realizado na Bolsa de Valores de São Paulo – Bovespa, várias mudanças foram implementadas visando adequar a empresa à filosofia e seus novos controladores.

As Usinas de Barra Bonita, Bariri, Ibitinga, Promissão e Nova Avanhandava localizam-se no Rio Tietê, o qual corre o Estado de São Paulo, com 1.100 km de extensão. Tais Usinas foram projetadas e construídas com vistas ao múltiplo aproveitamento das águas, pois além da geração de energia, elas permitem controle de cheias, navegação hidroviária, desenvolvimento da piscicultura e atividades de recreação, entre outros usos. A Usina Água Vermelha, com 1.396 MW de potência instalada, é a maior hidroelétrica da Companhia, respondendo isoladamente por mais de 50% da energia assegurada da empresa. Existem ainda, três Usinas Hidroelétricas localizadas no Rio Pardo – Caceré, Euclides da Cunha e Limeiro – além de uma Pequena Central Hidroelétrica no Rio Mogi-Guaçu, também denominada Mogi-Guaçu.

**Aspectos Comerciais**  
A Tietê está classificada junto à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL como Produtor Independente de Energia, possuindo dez usinas hidroelétricas com uma capacidade total instalada de 2.651 MW. Durante os doze meses de operação em 2000, a Tietê comercializou 11.666 GWh, sendo 11.384 GWh provenientes da geração própria e o restante resultante da venda de energia de Itaipu. A totalidade da energia assegurada da Tietê está atrelada aos contratos iniciais firmados com as principais empresas de distribuição de energia elétrica de São Paulo.

Em antecipação ao processo de desregulamentação do setor elétrico brasileiro que prevê a redução nos montantes dos contratos iniciais em 25% ao ano a partir de 2003, a Tietê celebrou contrato bilateral de venda de energia com a Eletropaulo Metropolitana Elétrica de São Paulo S.A., o qual irá absorver os montantes liberados dos contratos iniciais.

**Hidrovia Tietê – Paraná**  
Cliente da importância da Hidrovia Tietê – Paraná para o desenvolvimento do Estado de São Paulo, os novos controladores assumiram o compromisso de operar asclusas do Rio Tietê e mantê-las em perfeitas condições de funcionamento. Adicionalmente, durante todo o período da concessão, serão aplicados recursos objetivando integralizar a dotação orçamentária do Órgão Gestor da Hidrovia. Uma série de investimentos visando concluir obras e serviços em andamento, bem como novos investimentos em obras para melhoria e manutenção dasclusas e áreas adjacentes, também estão previstos para os próximos anos.

**Meio Ambiente**  
Para as empresas do Grupo AES as questões relacionadas ao meio ambiente são de alta importância. A geração de energia limpa faz parte dos valores da empresa e desta forma está prevista uma série de investimentos visando adequar a Tietê aos padrões internacionais mais rígidos de proteção e respeito ambiental. Em 2000 foram investidos R\$ 1,2 milhão em meio ambiente, basicamente com programa de reflorestamento em 500 ha com o plantio de aproximadamente 1 milhão de mudas de espécies de reservatórios com 2,5 milhões de árvores.

**Recursos Humanos**  
Visando adequar o quadro funcional da Tietê à filosofia de trabalho da AES, a qual privilegia o desenvolvimento profissional das pessoas através da redução de níveis e da descentralização de responsabilidades, descentralização de atividades e delegação de responsabilidades, foi implementado em fevereiro de 2000 um Programa de Adequação de Pessoal.

Dentro do princípio de responsabilidade social, buscou-se o aproveitamento e a satisfação máxima do potencial dos colaboradores da Tietê e um tratamento justo e respeitoso a todos. Além de compensações financeiras, fez parte da estratégia da Tietê um extenso programa de capacitação profissional, através de consultores especializados, complementado por programas de treinamento e assessoria em diversas áreas, bem como o suporte para a criação de novas empresas para prestar serviços à Tietê e ao mercado, tais como: TEM – Tietê Engenharia de Montagens, ECC Consultoria Ambiental e Comércio, Reservat Serviços Imobiliários, Tietê Engenharia e RJC Engenharia.

O resultado do programa reduziu de 700 para 250 o número de pessoas na Tietê, e descentralizou a maior parte das atividades da empresa, sem com isso promover nenhuma perda em termos de qualidade dos serviços prestados à comunidade.

**Balanco e Resultados**  
Durante os doze meses de operação em 2000, a Tietê obteve uma receita bruta de

R\$ 523,3 milhões, provenientes da venda de energia própria e de venda de energia de Itaipu. Os custos com energia comprada para revenda, incluindo energia de reserva, totalizaram R\$ 31 milhões, representando 6% da receita bruta. Outras despesas operacionais significativas são compostas por encargos do setor, como a compensação financeira para utilização de recursos hídricos que totalizou R\$ 16,2 milhões e despesas de pessoal no total de R\$ 22 milhões. A margem operacional da empresa em 2000 foi de 61,5%.

As despesas financeiras e variações monetárias líquidas totalizaram R\$ 131,5 milhões e R\$ 115,8 milhões, respectivamente, provenientes, principalmente, da dívida com a Eletrobrás, que ao final do exercício apresentou saldo de R\$ 1.153 milhões e que tem como indexador o índice geral de preço de mercado – IGP-M. Além disso, a Tietê possui uma dívida com a Eletrobrás de R\$ 1.006,371 milhões e com a FURNAS de R\$ 25,472 milhões. A Tietê também possui uma dívida com a Eletrobrás de R\$ 1.006,371 milhões e com a FURNAS de R\$ 25,472 milhões. A Tietê também possui uma dívida com a Eletrobrás de R\$ 1.006,371 milhões e com a FURNAS de R\$ 25,472 milhões.

Após a reestruturação societária autorizada pela Resolução ANEEL Nº 544, de 14 de dezembro de 2000, a Tietê promoveu a incorporação do acervo social da Companhia de Empreendimentos de Energia Elétrica Tietê para o objetivo de permitir o aproveitamento na Tietê, do benefício fiscal relativo ao valor do ágio pago quando da privatização.

Em 31 de dezembro de 2000, a Tietê apresentou um lucro líquido de R\$ 53 milhões.

**Agradecimentos**  
A Administração da Tietê está confiante de que em 2000 foi iniciada uma nova fase na história da empresa, visando prioritariamente a satisfação de seu pessoal e de seus clientes, aos quais devemos os nossos votos de agradecimento. Muitos desafios ainda estão por vir, entretanto estamos certos de que a Tietê tem toda a vocação para se tornar uma empresa mais competitiva dentro do novo modelo regulatório do setor energético brasileiro, seguindo os valores e princípios do Grupo AES. A Companhia agradece a todos os colaboradores que contribuíram para o sucesso. Nossos agradecimentos ao nosso pessoal, notadamente aqueles que optaram por continuar na Tietê durante o ano de 2000, que muito contribuíram e colaboraram para um processo de transição de sucesso, tornando-se parte da família AES, além de nossos clientes, fornecedores e prestadores de serviços que grativamente vêm se adaptando ao jeito "AES" de fazer negócios.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E DE 1999 (Em milhares de reais)

ATIVO	2000		1999	
	2000	1999	2000	1999
<b>CIRCULANTE</b>				
Caixa e equivalentes	2.377	3.375		
Aplicações financeiras	158.432	23.136		
Revededores	57.598	30.786		
Contas a receber de partes relacionadas	20.259	17.659		
Tributos e contribuições sociais	11.709	27.633		
Tributos a recuperar	1.093	969		
Almoarifado	1.440	173		
Outros créditos	226	120		
Despesas pagas antecipadamente	273.998	103.851		
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>				
Tributos e contribuições sociais diferidos	87.590	98.398		
Tributos a recuperar	232.352	-		
Ativos a recuperar vinculados	3.548	2.024		
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>328.490</b>	<b>100.422</b>		
<b>PERMANENTE</b>				
Imobilizado - líquido	1.486.406	1.532.744		
Diferido - líquido	1.984	-		
<b>Total do permanente</b>	<b>1.488.390</b>	<b>1.532.744</b>		
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.090.878</b>	<b>1.737.017</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO	2000		1999	
	2000	1999	2000	1999
<b>CIRCULANTE</b>				
Fornecedores	11.307	9.143		
Folha de pagamento	3.274	5.868		
Tributos e contribuições sociais	2.912	1.078		
Obrigações com a Fundação Cesp	2.462	3.392		
Emprestimos, financiamentos e debêntures	155.377	117.536		
Encargos de dívidas	11.750	10.857		
Obrigações estimadas	11.320	59.352		
Dividendos propostos	11.278	-		
Encargos do consumidor a recolher	3.592	2.991		
<b>Total do circulante</b>	<b>213.272</b>	<b>210.271</b>		
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>				
Empréstimos e financiamentos	1.101.051	1.051.646		
Obrigações com a Fundação Cesp	32.969	31.628		
Provisões para litígios e contingências	16.163	117.536		
Obrigações estimadas	24.638	31.606		
Subtotal	1.174.811	1.132.416		
Obrigações especiais	4.781	4.781		
<b>Total do exigível a longo prazo</b>	<b>1.179.592</b>	<b>1.137.197</b>		
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social	100.001	100.001		
Reservas de capital	561.803	295.063		
Reservas de lucro	36.210	(5.515)		
Prejuízos acumulados	698.014	389.549		
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>698.014</b>	<b>389.549</b>		
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.090.878</b>	<b>1.737.017</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 (Em milhares de reais)

	2000		1999	
	2000	1999	2000	1999
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>				
Suprimento e transporte de energia	521.978	455.906		
Outras receitas	368	1		
<b>Total da receita operacional bruta</b>	<b>522.346</b>	<b>455.907</b>		
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>				
Provisão para reserva global de reversão	-	(7.094)		
Energia comprada para repasse - Itaipu	(19.807)	(16.858)		
<b>Total das deduções da receita operacional</b>	<b>(19.807)</b>	<b>(103.705)</b>		
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>502.539</b>	<b>352.202</b>		
<b>DESPA OPERACIONAL</b>				
Pessoal	(22.063)	(24.000)		
Material	(4.872)	(1.968)		
Serviço de terceiro	(23.315)	(15.514)		
Compensação financeira para utilização de recursos hídricos	(16.201)	(61.980)		
Energia elétrica comprada para revenda e encargos de conexão	(31.470)	(66.988)		
Depreciação	(62.888)	(47.714)		
Provisões operacionais	(2.371)	(97.278)		
Outras despesas	(18.202)	(8.183)		
<b>Total das despesas operacionais</b>	<b>(181.209)</b>	<b>(273.126)</b>		
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>(321.337)</b>	<b>(78.867)</b>		
<b>RECEITA (DESPA) FINANCEIRA</b>				
Receita	19.992	1.445		
Despesa	(115.602)	(65.907)		
Variações monetárias/cambiais - líquidas	(126.142)	(126.142)		
<b>Total</b>	<b>(221.652)</b>	<b>(190.604)</b>		
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>93.672</b>	<b>(131.737)</b>		
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E DOS ITENS EXTRAORDINÁRIOS</b>	<b>93.672</b>	<b>(131.737)</b>		
<b>EXTRAORDINÁRIOS</b>				
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDA	(17.237)	-		
IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO	(23.448)	35.045		
LUCRO ANTES DOS ITENS EXTRAORDINÁRIOS	53.003	(77.041)		
<b>ITENS EXTRAORDINÁRIOS LÍQUIDOS DOS EFEITOS DOS TRIBUTOS</b>				
Perda na desativação de bens - Hidrovia	-	(119.914)		
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO/PERÍODO</b>	<b>53.003</b>	<b>(195.955)</b>		
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - EM R\$</b>	<b>0,57</b>	<b>(2,09)</b>		
(*) Exceção lucro (prejuízo) líquido por ação.				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 (Em milhares de reais)

	2000		1999	
	2000	1999	2000	1999
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>				
<b>Das operações:</b>				
Lucro (prejuízo) líquido do exercício/período	53.003	(195.955)		
Dapreciação	62.888	47.714		
Variação monetária/cambial - Longo prazo	105.346	107.078		
Provisão para litígios e contingências	-	11.804		
Desativação de bens e direitos	1.191	188.159		
Tributos e contribuições sociais diferidos a longo prazo	9.142	(98.398)		
Provisão para perdas no repasse de energia de Itaipu	-	27.457		
Outras	5.024	4.148		
<b>Total originado das operações</b>	<b>236.594</b>	<b>92.007</b>		
<b>De terceiros:</b>				
Transferência do circulante para o exigível a longo prazo	-	5.732		
Transferência do realizável a longo prazo para o circulante	34.991	-		
<b>Total das origens dos recursos</b>	<b>271.585</b>	<b>97.739</b>		
<b>APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>				
Aquisições de direitos do imobilizado	17.741	4.781		
Aumento no realizável a longo prazo	6.524	2.024		
Dividendos propostos	11.278	-		
Transferência do exigível a longo prazo para o circulante	68.896	79.306		
<b>Total das aplicações dos recursos</b>	<b>104.439</b>	<b>86.111</b>		
<b>AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>167.146</b>	<b>11.628</b>		
<b>DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>				
<b>Ativo circulante</b>				
No início do exercício e incorporado em 1/4/99	103.851	9.946		
No fim do exercício/período	273.998	103.851		
<b>Passivo circulante</b>				
No início do exercício e incorporado em 1/4/99	210.271	127.994		
No fim do exercício/período	213.272	210.271		
<b>AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>167.146</b>	<b>11.628</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 (Em milhares de reais)

Descrição	Capital social subscrito e integralizado		Reservas de capital		Reservas de lucro		Lucros (Prejuízos) acumulados		Total
	2000	1999	2000	1999	2000	1999	2000	1999	
Incorporação do acervo líquido atribuído à Tietê, cindido da Companhia Energética de São Paulo - Cesp em 1º de abril de 1999	100.001	-	482.211	-	(10.919)	-	168.064	-	739.357
Realização da reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	(3.008)	-	3.008	-	(153.853)
Reversão da reserva de remuneração do capital próprio - Hidrovia	-	-	(153.853)	-	-	-	-	-	(153.853)
Transferência do patrimônio líquido para a incorporação	-	-	-	-	115.269	-	(195.955)	-	(195.955)
Prejuízo líquido do período	-	-	(33.295)	-	(101.342)	-	134.637	-	(100.001)
Absorção parcial do prejuízo	-	-	-	-	-	-	-	-	295.063
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999</b>	<b>100.001</b>	<b>295.063</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(5.515)</b>	<b>-</b>	<b>389.549</b>
Incorporação do acervo líquido da AES Gás Empreendimentos Ltda.	-	-	266.740	-	-	-	266.740	-	266.740
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	53.003	-	53.003
Proposta para destinação do lucro:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	2.374	-	(2.374)	-	-	-	-
Constituição de reserva para retenção de lucros	-	-	33.836	-	(33.836)	-	-	-	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000</b>	<b>100.001</b>	<b>561.803</b>	<b>36.210</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>698.014</b>	<b>-</b>	<b>698.014</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 (Valores expressos em milhares de reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
A Companhia de Geração de Energia Elétrica Tietê (Tietê), companhia de capital aberto, está autorizada a operar como concessionária de uso do bem público na produção e comercialização de energia elétrica na condição de Produtor Independente de Energia, e tem suas atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, tendo o contrato de concessão assinado em 20 de dezembro de 1999, prazo de duração de 30 anos.

O contrato da Tietê ocorreu a partir de 1 de abril de 1999, após processo de cisão da Cesp.

Em 27 de outubro de 1999, a AES Tietê Empreendimentos Ltda. adquiriu, pelo valor de R\$ 938.066, o controle acionário da Tietê representado por 61,62% das ações ordinárias da Tietê quando da sua privatização.

**2. REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA**  
Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de março de 2000 foi aprovada a reestruturação societária envolvendo a Tietê, a AES Tietê Empreendimentos Ltda. (AES Tietê) e a AES Gás Empreendimentos Ltda. (AES Gás). A ANEEL autorizou essa reestruturação através da Resolução ANEEL Nº 544, de 14 de dezembro de 2000.

Essa reestruturação societária tem por objetivo permitir o aproveitamento do benefício fiscal na Tietê, no montante de R\$ 266.740, relativo ao ágio pago pela AES Tietê quando da incorporação da Tietê.

a) Aporte de capital da AES Tietê em uma empresa veiculada, a AES Gás, com a conferência de ativos no montante de R\$ 956.256, representados pelo valor do investimento original acrescido do resultado acumulado da equivalência patrimonial (R\$ 147.953) e do ágio pago (R\$ 808.303) na aquisição dessa participação acionária da Tietê.

b) Constituição na AES Gás, de acordo com o requerido na Instrução CVM Nº 349, de provisão no montante de R\$ 541.563 correspondente à diferença entre o valor do ágio pago (R\$ 808.303) e o valor do benefício fiscal (R\$ 266.740).

c) Incorporação pela Tietê do acervo líquido da AES Gás no montante de R\$ 266.740, representado pelo valor do benefício fiscal anteriormente mencionando, o qual de acordo com o requerido na Instrução CVM Nº 319 foi registrado em contrapartida da conta de reserva especial de ágio na incorporação, constante do patrimônio líquido.

O montante de 1999 para melhor apresentação e comparação, tem como fundamento econômico a expectativa de resultados futuros e será amortizado no prazo máximo de 10 (dez) anos, de acordo com a projeção dos resultados futuros elaborada por consultores externos por ocasião da aquisição das ações pela AES Tietê.

De acordo com o requerido na Instrução CVM Nº 349, para fins de apresentação das demonstrações contábeis, o valor líquido correspondente ao benefício fiscal, sendo descrito, em rubrica de imposto de renda a ser pago, no balanço de longo prazo, na rubrica Tributos a Recuperar, conforme a expectativa de sua realização. Em virtude da amortização do ágio, da provisão e do respectivo benefício fiscal não produziram efeitos no resultado do exercício, tais valores foram reclassificados na demonstração do resultado para fins de apresentação.